

JOÃO PAULO SANTOS SOUZA

PORTIFÓLIO - RELATÓRIO DE AULA PRÁTICA FUNDAMENTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

JOÃO PAULO SANTOS SOUZA

PORTIFÓLIO - RELATÓRIO DE AULA PRÁTICA FUNDAMENTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Relatório de aula prática avaliativo do curso de Engenharia de Software da disciplina Fundamentos da Inteligência Artificial tratando da Aula 3 e 4.

Tutor: Vinicius Camargo Prattes

SUMARIO

1 INT	RODUÇÃO – CÁLCULO DE GORJETA	4
1.1 1.2 1.3 1.4 1.5	OBJETIVO IMPLEMENTAÇÃO DO CÁLCULO DE GORJETA NO OCTAVE EXPLICAÇÃO DO CÓDIGO PARÂMETROS DE ENTRADA: ESTRUTURA CONDICIONAL: SAÍDA:	
1.7 2 IMF	RESULTADOS ESPERADOS PLEMENTAÇÃO DO CÁLCULO DE GORJETA COM LÓGICA NEBULOSA	6
2.2 2.3	RESULTADOS E COMPARAÇÃO	7 7
3 INT	RODUÇÃO - REDE NEURAL ARTIFICIAL	
3.1 3.2 3.3 3.4	MÉTODOS	11 15
	CIAS	

1 INTRODUÇÃO – CÁLCULO DE GORJETA

Neste trabalho, implementamos um sistema para cálculo de gorjeta em um restaurante, levando em conta dois fatores principais: a qualidade da comida e do serviço. A proposta visa criar uma solução objetiva, utilizando comandos procedurais no Octave, sem aplicar lógica nebulosa.

1.1 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é calcular a gorjeta com base em uma escala de satisfação dos clientes em relação à comida e ao serviço. Os parâmetros adotados são:

- Qualidade da Comida: Avaliação em uma escala de 0 a 10.
- Qualidade do Serviço: Avaliação em uma escala de 0 a 10.

Com base nesses parâmetros, a gorjeta será determinada da seguinte forma:

- Gorjeta Pequena (5%) se a qualidade da comida ou do serviço for insatisfatória.
- Gorjeta Mediana (10%) para níveis de qualidade intermediários.
- Gorjeta Generosa (15%) se a comida e o serviço superarem as expectativas.

1.2 IMPLEMENTAÇÃO DO CÁLCULO DE GORJETA NO OCTAVE

Abaixo, apresentamos o código desenvolvido no Octave para calcular a gorjeta com base nos critérios estabelecidos. Esta implementação utiliza uma abordagem condicional simples para determinar a porcentagem da gorjeta.

Imagem 01 – Código no Octave Calculodegorjeta.m 🔯 1 % Cálculo de Gorjeta em um Restaurante com Base na Qualidade da Comida e do Serviço % Autor: [João Paulo] % Data: [29/10/2024] % Definindo os parâmetros para a qualidade da comida e do serviço (escala de 0 a 10) comida = 7; % Exemplo de qualidade da comida servico = 8; % Exemplo de qualidade do serviço % Determinação da gorjeta com base nas condições estabelecidas 10 - if comida <= 4 || servico <= 4 11 % Gorjeta pequena para comida ou serviço insatisfatório 12 gorjeta = 5; 13 elseif comida >= 8 && servico >= 8 % Gorjeta generosa para comida e serviço excelentes 14 gorjeta = 15; 15 16 else % Gorjeta mediana para comida e/ou serviço bons, mas não excelentes 17 gorjeta = 10; 18 19 end 20 L 21 % Exibição do valor da gorjeta sugerida 22 fprintf('A gorjeta sugerida é: %.2f%%\n', gorjeta);

1.3 EXPLICAÇÃO DO CÓDIGO

1.4 Parâmetros de Entrada:

A qualidade da comida e do serviço são representados por variáveis (comida e servico) com valores entre 0 e 10.

1.5 Estrutura Condicional:

- Se a qualidade da comida ou do servi
 ço for menor ou igual a 4, a gorjeta é definida como 5%.
- Se ambos os parâmetros forem iguais ou superiores a 8, a gorjeta é estabelecida em 15%.
- Para os demais casos, a gorjeta é fixada em 10%.

1.6 Saída:

O código imprime a porcentagem de gorjeta sugerida com base nas condições definidas.

1.7 RESULTADOS ESPERADOS

Com essa implementação, o código sugere uma porcentagem de gorjeta adequada, baseada nos valores atribuídos para comida e serviço. O resultado é exibido no console em uma mensagem clara, como no exemplo abaixo:

Imagem 02 - Resultado esperado

Janela de Comandos

>> Calculodegorjeta

A gorjeta sugerida é: 10.00%

>> |

2 IMPLEMENTAÇÃO DO CÁLCULO DE GORJETA COM LÓGICA NEBULOSA

Para essa solução, usamos a biblioteca de lógica nebulosa skfuzzy no Python. O código a seguir define as variáveis nebulosas e as regras de inferência para determinar a gorjeta.

Imagem 03 – Código em Python da Lógica Nebulosa

```
import numpy as np
   import skfuzzy as fuzz
   from skfuzzy import control as ctrl
    # Definindo as variáveis nebulosas
   comida = ctrl.Antecedent(np.arange(0, 11, 1), 'comida')
10 servico = ctrl.Antecedent(np.arange(0, 11, 1), 'servico')
   gorjeta = ctrl.Consequent(np.arange(0, 16, 1), 'gorjeta')
    comida['ruim'] = fuzz.trimf(comida.universe, [0, 0, 5])
   comida['media'] = fuzz.trimf(comida.universe, [0, 5, 10])
   comida['boa'] = fuzz.trimf(comida.universe, [5, 10, 10])
   servico['ruim'] = fuzz.trimf(servico.universe, [0, 0, 5])
    servico['media'] = fuzz.trimf(servico.universe, [0, 5, 10])
    servico['bom'] = fuzz.trimf(servico.universe, [5, 10, 10])
   gorjeta['baixa'] = fuzz.trimf(gorjeta.universe, [0, 0, 10])
   gorjeta['media'] = fuzz.trimf(gorjeta.universe, [5, 10, 15])
   gorjeta['alta'] = fuzz.trimf(gorjeta.universe, [10, 15, 15])
   # Definindo as regras de inferência
   regra1 = ctrl.Rule(comida['ruim'] | servico['ruim'], gorjeta['baixa'])
   regra2 = ctrl.Rule(servico['media'], gorjeta['media'])
    regra3 = ctrl.Rule(servico['bom'] | comida['boa'], gorjeta['alta'])
    # Criando o sistema de controle
    sistema_gorjeta = ctrl.ControlSystem([regra1, regra2, regra3])
    simulador = ctrl.ControlSystemSimulation(sistema_gorjeta)
35 # Entrada dos valores para comida e serviço
36 simulador.input['comida'] = 7
    simulador.input['servico'] = 8
   # Computando a gorjeta
   simulador.compute()
   print(f"A gorjeta sugerida é: {simulador.output['gorjeta']:.2f}%")
```

2.1.1 Explicação do Código

- 1. **Definição das Variáveis Nebulosas:** Foram definidas três variáveis nebulosas: **comida, servico,** e **gorjeta**.
 - Comida e Serviço: Cada um com categorias ruim, media e boa, definidas por funções de pertinência triangulares.
 - Gorjeta: Dividida em baixa, media e alta.
- 2. **Definição das Regras:** Foram definidas três regras básicas de inferência:
 - Se a comida ou o serviço forem "ruins", a gorjeta deve ser "baixa".
 - Se o serviço for "médio", a gorjeta deve ser "media".
 - Se o serviço for "bom" ou a comida for "boa", a gorjeta deve ser "alta".
- 3. Simulação do Sistema: A entrada para a comida e o serviço é definida em uma escala de 0 a 10. O simulador calcula a gorjeta com base nas regras e nas funções de pertinência.
- 4. Saída: A gorjeta sugerida é impressa no console.

2.2 Resultados e Comparação

Fonte: Do Autor, 2024.

Para uma entrada de comida = 7 e servico = 8, a abordagem de lógica nebulosa calcula uma gorjeta intermediária entre 10% e 15%, considerando a possibilidade de avaliações parciais e subjetivas da qualidade. Em contrapartida, a abordagem clássica utilizava condições rígidas, o que limita sua flexibilidade.

Método	Comida (7) e Serviço (8)	Gorjeta Calculada
Lógica Clássica	7 e 8	10%
Lógica Nebulosa	7 e 8	10.88% (aprox)

2.3 Conclusão

A lógica nebulosa proporciona uma maneira de modelar o pensamento humano, lidando com subjetividades e incertezas de forma mais flexível. No contexto de cálculo de gorjeta, o modelo nebuloso é vantajoso, pois permite uma gradação suave entre diferentes níveis de qualidade de comida e serviço, representando melhor o julgamento do cliente.

3 INTRODUÇÃO - REDE NEURAL ARTIFICIAL

O Visual Studio Code é uma ferramenta poderosa que oferece um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) completo, ideal para programar em Python de forma prática e eficiente. Ele é amplamente utilizado por estudantes, entusiastas e profissionais em diversas áreas, como ciência de dados, inteligência artificial e aprendizado de máquina. Com recursos como realce de sintaxe, sugestões automáticas de código e feedback imediato, o VS Code torna a escrita e depuração de programas mais simples e intuitiva.

Neste projeto, vamos utilizar o Visual Studio Code para implementar uma rede neural artificial (RNA) simples de uma camada, com o objetivo de resolver uma tarefa de classificação binária. As redes neurais artificiais são modelos computacionais inspirados no funcionamento do cérebro humano, capazes de executar tarefas como classificação, previsão e reconhecimento de padrões.

Vamos criar uma rede neural básica, utilizando um perceptron de camada única e a função de ativação sigmoide, que transforma a saída do neurônio em um valor entre 0 e 1 — ideal para problemas de classificação binária. O treinamento da rede será realizado por meio de aprendizado supervisionado, onde ajustaremos os pesos de acordo com o erro entre a saída esperada e a saída real. Para garantir a convergência da rede, o treinamento será feito em 10.000 iterações.

O Visual Studio Code nos ajudará a conduzir esse processo de forma eficiente, aproveitando o suporte à biblioteca NumPy para realizar operações matemáticas e manipulações de arrays com facilidade.

3.1 MÉTODOS

Os seguintes métodos foram utilizados para realizar a atividade:

- **Bibliotecas utilizadas:** A principal biblioteca utilizada será a NumPy que nos permite realizar operações matemáticas de forma eficiente e manipular arrays.
- Função sigmoide: A função de ativação sigmoide transforma qualquer valor de entrada em um valor entre 0 e 1. Sua fórmula é dada por:

$$\sigma\left(\,x\,\right) = \frac{1}{1 + e^{-\,x}}$$

Também usaremos sua derivada para calcular o gradiente durante o ajuste dos pesos:

$$\sigma'(|x|) = \sigma(|x|)(1 - \sigma(|x|))$$

- Matriz de entrada e saída: Definimos a matriz de entrada X (dados de entrada) e matriz de saída e (saída desejada), que conterá os valores esperados para cada entrada.
- Inicialização dos pesos: Os pesos da sinapse serão inicializados com valores aleatórios para garantir que a rede não comece em um estado simétrico.
- Treinamento: Implementaremos um loop de treinamento, onde em cada iteração avançaremos a propagação para frente, design do erro, ajuste dos pesos e atualização dos mesmos.

Na Próxima página, na imagem 06, o código escrito:

Imagem 06 – Código em Python

```
import numpy as np
    #Definindo Função Sigmoide
    def sigmoid(x):
         return 1 / (1 + np.exp(-x))
    def sigmoid derivative(x):
         return x * (1 - x)
    #Definindo Entrada e Saída
    X = np.array([[0, 0, 1],
                  [1, 1, 1],
                  [1, 0, 1],
                  [0, 1, 1]])
20 y = np.array([[0], [1], [1], [0]])
   np.random.seed(1)
    pesos = 2 * np.random.random((3,1)) - 1
    iteracoes = 10000
    #Treinamento da Rede Neural
    for _ in range(iteracoes):
         #Propagação para frente
         entrada = X
         saida = sigmoid(np.dot(entrada, pesos))
         #Cálculo do erro
         erro = y - saida
         configuracao = erro * sigmoid_derivative(saida)
         pesos += np.dot(entrada.T, configuracao)
    print("Saída após o treinamento:")
    print(saida)
```

3.2 Explicação do código:

O código implementa uma **rede neural artificial (RNA) de uma camada** utilizando a função de ativação sigmoide. O objetivo é realizar uma **classificação binária**, ajustando os pesos da rede por meio de um processo de treinamento supervisionado. Vamos detalhar cada etapa do código:

A biblioteca NumPy é importada para realizar operações matemáticas e manipular arrays de forma eficiente. Ela é essencial para criar e manipular as matrizes de entrada, saída e pesos.

Imagem 07. Importação da biblioteca NumPy



A função de ativação sigmoide é implementada para transformar as saídas dos neurônios em valores entre 0 e 1. Ela é uma função não linear e adequada para problemas de classificação binária.

Imagem 08. Função de ativação sigmoide

```
1 #Definindo Função Sigmoide
2 def sigmoid(x):
3 return 1 / (1 + np.exp(-x))
```

A derivada da função sigmoide é utilizada no cálculo do ajuste dos pesos durante o treinamento. Ela é necessária para calcular o gradiente no processo de retropropagação do erro.

Imagem 09. Derivada da função sigmoide

```
def sigmoid_derivative(x):
    return x * (1 - x)
3
```

Neste exemplo, criamos uma matriz X com quatro amostras de três entradas cada (0 ou 1), e uma matriz y com as saídas esperadas para cada amostra. O objetivo é treinar a rede para que, dada uma entrada, ela produza a saída correspondente.

Imagem 10. Definição das entradas (X) e saídas esperadas (y):

Os pesos (ou sinapses) são inicializados aleatoriamente para garantir que a rede neural comece de maneira não simétrica. Os valores são gerados entre -1 e 1 com distribuição uniforme.

Imagem 11. Inicialização dos pesos

```
#Inicialização dos Pesos
p.random.seed(1)
pesos = 2 * np.random.random((3,1)) - 1
```

O treinamento ocorre em um loop de 10.000 iterações, ajustando os pesos em cada ciclo.

Imagem 12. Loop de treinamento

```
#Número de iterações para o treinamento
iteracoes = 10000

#Treinamento da Rede Neural
for _ in range(iteracoes):
```

A cada iteração, a rede faz os seguintes passos:

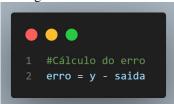
• Calcula a saída da rede (ativação do neurônio) com base na multiplicação da matriz de entrada pelos pesos e aplicando a função sigmoide.

Imagem 13. Propagação para frente

```
1 #Propagação para frente
2 entrada = X
3 saida = sigmoid(np.dot(entrada, pesos))
```

• O erro é a diferença entre a saída real da rede (calculada) e a saída esperada (y). Esse erro será usado para ajustar os pesos.

Imagem 14. Cálculo do erro



• Utilizando a derivada da função sigmoide, calcula-se o "delta" ou o ajuste necessário para os pesos. Este ajuste é aplicado aos pesos na próxima iteração.

Imagem 15. Ajuste dos pesos

```
#Cálculo do delta (ajuste dos pesos)
configuração = erro * sigmoid_derivative(saida)
```

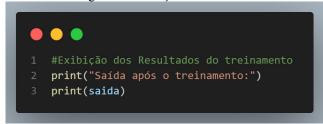
• Os pesos são atualizados somando o ajuste calculado à multiplicação da matriz de entrada transposta pelo delta (ajuste). Isso permite que os pesos sejam ajustados para reduzir o erro nas próximas iterações.

Imagem 16. Atualização dos pesos

```
#Atualização dos pesos
pesos += np.dot(entrada.T, configuração)
```

Após o término das 10.000 iterações, o código imprime a saída da rede neural, mostrando como ela aprendeu a tarefa de classificação binária, aproximando-se das saídas esperadas (0 ou 1).

Imagem 17. Exibição dos resultados



No final, a rede consegue aprender a relação entre as entradas e as saídas, realizando corretamente a classificação binária.

3.3 RESULTADOS

Após a execução do treinamento por 10.000 iterações, a rede neural ajusta os pesos de maneira que a saída calculada se aproxime das saídas desejadas para cada entrada. Abaixo, o resultado após o treinamento:

Imagem 18 — Resultado (saída)

SAÍDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO TERMINAL PORTAS ENTRADA E SAÍDA

PS E:\PASTA AULAS PRATICAS\AULA PRATICA I.A> & C:/Users/joaop/AppData/Local/Programs/Python/Python3

13/python.exe "e:/PASTA AULAS PRATICAS/AULA PRATICA I.A/redeneural.py"

Saída após o treinamento:
[[0.00966449]
[0.99211957]
[0.99358898]
[0.00786506]]

PS E:\PASTA AULAS PRATICAS\AULA PRATICA I.A> []

Fonte: Do Autor, 2024.

A saída da rede é muito próxima dos valores desejados: 0 e 1. Isso demonstra que o treinamento foi eficaz na tarefa de classificação binária, ajustando os pesos de forma que a rede fosse capaz de aprender o padrão de entradas e suas respectivas saídas.

3.4 CONCLUSÃO

Neste projeto, desenvolvemos uma rede neural de camada única para enfrentar um desafio de classificação binária. Utilizamos a função de ativação sigmoide e um processo de aprendizado supervisionado para ajustar os pesos, de modo a aproximar as saídas previstas dos valores reais. Com isso, a rede conseguiu identificar padrões e aprender a relação entre as entradas e suas respectivas saídas, demonstrando a eficácia do modelo para a tarefa proposta. O sucesso do treinamento ressaltou a importância da escolha adequada da função de ativação e da precisão no ajuste dos pesos para o aprendizado das redes neurais.

REFERÊNCIAS

VISUAL STUDIO. **Visual Studio Code - Documentação oficial**. Disponível em https://code.visualstudio.com/docs/. Acesso em: 29 out. 2024.

PYTHON. **Python - Documentação oficial**. Disponível em: https://docs.python.org/3/. Acesso em: 29 out. 2024.

NUMPY. **Numpy - Documentação oficial**. Disponível em: https://numpy.org/doc/2.1/. Acesso em: 29 out. 2024

OCTAVE. Octave - Documentação. https://docs.octave.org/v9.2.0/. Acesso em: 29 out. 2024

SCIKIT-FUZZY. Scikit-Fuzzy - Documentação oficial. Disponível em: https://pythonhosted.org/scikit-fuzzy/. Acesso em: 29 out. 2024.

Ross, T. J. (2010). Fuzzy Logic with Engineering Applications. John Wiley & Sons.

ZADEH, L. A. (1965). "Fuzzy Sets". Information and Control.